

# revista fradezinho

PROVÍNCIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS NO BRASIL

26 de julho  
Dia dos Avós

[www.euvivoapazeobem.org](http://www.euvivoapazeobem.org)



10

21

27

## SUMÁRIO

- 4 Renovação dos Votos na Solenidade de Pentecostes
- 6 Encontro vocacional via WEB
- 7 Reunião dos animadores vocacionais
- 8 Aspirantes retornam para o Seminário São Pascoal
- 9 Santo Antônio: O doutor que se fez Irmão Menor!
- 10 São Boaventura, Franciscano e Mestre de Teologia
- 12 Entrevista com os Jubilares
- 15 A presença Franciscana na Diocese de Bagé
- 18 A peregrinação de São Francisco de Assis no Brasil
- 19 A visita de Francisco entre nós!
- 20 Curiosidades da OFS
- 21 A amizade a exemplo de Jesus Cristo
- 22 "Deus quis assim".
- 24 Juntos somos muitos: Todos pela vida
- 26 O agir pela misericórdia em tempos de pandemia
- 27 Prece a Nossa Senhora durante a pandemia
- 29 Gratidão
- 30 Stalkeando as redes

### Revista Fradezinho

Serviço de Animação Vocacional - SAV  
+55 (51) 98193-4117

### Equipe

Eneida Maria Macedo, Evandro Siqueira,  
Fr. Blásio Kummer, Fr. Dorvalino Fassini,  
Fr. Franklin Freitas, Fr. Jorge Huppés,  
Fr. Luiz Eduardo Lima, Fr. Paulo Maia,  
Fr. Paulo Müller, Fr. Rodrigo Cichowicz,  
Fr. Rinaldo Eberle, Fr. Tiago Frey, Liandro Schultz.

### Edição gráfica e diagramação

Estúdio Easy - Douglas Ludwig e Matheus Melo

Três Passos - RS, Brasil  
+55 (51) 98193-4117  
euvivoapazeobem@gmail.com  
www.euvivoapazeobem.org

## Queridos irmãos e irmãs! Paz e Bem!



**É** com alegria que chegamos até vocês com a 3ª edição da revista Fradezinho, correspondente aos meses de Junho/Julho 2020. Continuamos com a publicação somente online, devido a pandemia que dificulta a entrega do informativo impresso porque as comunidades estão impedidas de realizarem seus encontros.

Ainda continuamos nos adaptando ao isolamento social forçado por conta da Covid 19 que já ceifou muitas vidas pelo mundo. No Brasil, já morreram mais de 65.000 irmãos e irmãs. Aos seus familiares nossos sentimentos, solidariedade e preces. Como franciscanos, nos unimos a oração do Papa Francisco: *“Ó Virgem Maria, volvei para nós os vossos olhos misericordiosos nesta pandemia do coronavírus e confortai a quantos se sentem perdidos e choram pelos seus familiares mortos e, por vezes, sepultados duma maneira que fere a alma”* e pedimos a intercessão de Santa Maria dos Anjos sobre cada um de vocês atingidos por esta fatalidade.

Nosso jeito de evangelizar e cultivar a missão franciscana também está habituando-se as novas formas exigidas pela realidade atual. E neste contexto aconteceram também reuniões, encontros vocacionais, renovações dos votos, formações e celebrações. É a prova de que o anúncio do Evangelho, diante das dificuldades e impedimentos, sempre encontra novas formas de acontecer. Assim tem sido a vocação da Igreja nestes mais de dois mil anos de missão.

Nesta edição fazemos memória de dois grandes santos da história franciscana, Santo Antônio e São Boaventura, celebrados nestes meses. Suas contribuições teológicas foram de extrema importância para a caminhada da Ordem e da Igreja. Que eles, unidos a todos os santos e santas da Ordem Seráfica, intercedam junto a Deus pela nossa vida, saúde e vocação.

Paz e Bem!

# Renovação dos Votos na Solenidade de Pentecostes

No dia 31 de maio de 2020 (Solenidade de Pentecostes), às 18:00, realizou-se na Comunidade Santa Clara, Lomba do Pinheiro, Porto Alegre, a Renovação dos Votos dos freis Luiz Eduardo Dias Lima e Uellinton Valentim Corsi, pelas mãos do Ministro Provincial Frei Marino Pedro Rhoden. Devido à realidade de Pandemia que estamos vivendo, e tomando os devidos cuidados, contamos com a presença de aproximadamente 25 pessoas na referida Comunidade. A Celebração foi transmitida via Live do Facebook, para os irmãos e irmãs que não puderam estar presentes fisicamente. Foi muito bonita, bem animada e a reflexão do Ministro Provincial iluminada pelas luzes do Espírito Santo. Os freis renovandos tiveram a oportunidade de manifestar pessoalmente, diante da Comunidade e dos confrades presentes, a motivação que os impulsionava a renovar os Votos. Os mesmos tiveram a oportunidade de realizar um retiro de dois dias na Fraternidade onde residem, sendo conduzidos pelo frei Blásio Kummer, que se serviu de materiais previamente preparados e enviados por e-mail pelo frei Hilário Battisti o qual, a princípio, seria o assessor do retiro. Os mesmos materiais foram enviados ao frei Gastão Carlos Zart, que conduziu o retiro do frei Jorge Luís Huppel. Frei Jorge Luís renovou seus votos no mesmo dia, porém, às 9:00 da manhã, na Paróquia São José de Taquari, pelas mãos do frei Gastão Zart que é membro do Definitório Provincial.

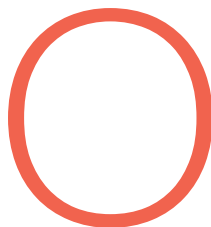
Gratidão! Agradecemos, em primeiro lugar, a Deus que é o autor de nossa vida e de nossa vocação, que nos chamou a seguir os passos de Seu Filho Jesus Cristo, do jeito de São Francisco de Assis. Gratidão às nossas famílias, aos amigos e amigas que nos acompanharam e acompanham de perto e de longe, pela sintonia do coração. Nosso agradecimento todo especial aos freis Marino Pedro Rhoden, Rodrigo André Cichowicz, Orestes Alexandre Serra, Hilário Battisti, Blásio Kummer, Gastão Carlos Zart, Antônio Izael Rodrigues e demais confrades que, direta ou indiretamente, contribuíram e foram suporte para que pudéssemos dar este passo com alegria e firmeza.

Paz e Bem!

Frei Luiz Eduardo Dias Lima OFM



## ENCONTRO VOCACIONAL VIA WEB



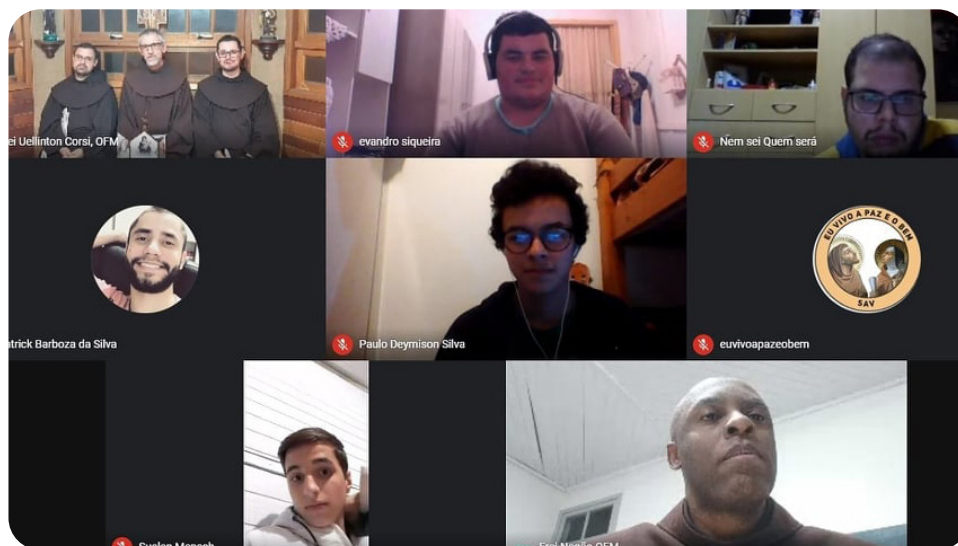
Serviço de Animação Vocacional dos franciscanos no RS promoveu no dia 29 de maio seu primeiro encontro vocacional via web conferência. Estiveram participando 04 jovens oriundos de Cachoeira do Sul, Carazinho, Independência e Passo Fundo.

O tema do encontro foi “Vocação de Francisco: Um sonho que provoca”. Frei Blásio Kummer recordou um pouco do início da caminhada de conversão de São Francisco e seus sonhos (Projeto de Vida). Também participaram os freis Franklin Freitas, Luiz Eduardo, Uelinton Corsi e os aspirantes Evandro Siqueira e Liandro Schultz.

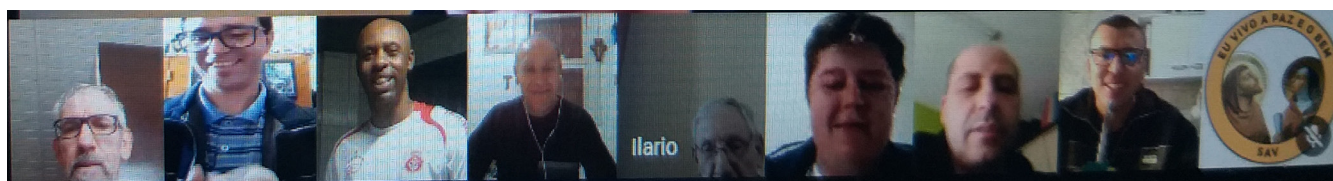
Durante o encontro os participantes também compartilharam um pouco da sua caminhada e atividades em tempos de isolamento social. A partir da boa avaliação feita pelo grupo este tipo de encontro será realizado com mais frequência. Adolescentes e jovens interessados podem se inscrever pelo blog: [euvivoapazeobem.org](http://euvivoapazeobem.org) ou pelo fone (WhatsApp): (51) 9 8193-4117.

Paz e Bem!

Frei Franklin Freitas OFM



## Reunião dos animadores vocacionais



Os freis animadores vocacionais dos 08 guardianatos que compõe a Província Franciscana São Francisco de Assis no RS se reuniram por vídeo conferência no último dia 17 de junho. Um dos assuntos tratados na reunião foi a sistematização do acompanhamento vocacional que está sendo introduzido no SAV através da assessoria do casal Ana e Cristiano Machado de Gravataí. Isto possibilitará uma melhor dinamização do acesso às informações no acompanhamento dos jovens vocacionados.

Os freis também decidiram sobre a campanha vocacional para o mês de agosto que terá como um dos enfoques o carisma específico de Santa Clara. Em 2021 será celebrado um ano vocacional na Província e algumas ideias já começaram a serem gestadas levando em conta as diferentes realidades das presenças franciscanas dentro do RS.

Por conta da pandemia os franciscanos continuarão realizando encontros vocacionais com os jovens através de vídeo conferência. O próximo encontro vocacional será no mês de julho e os jovens interessados podem fazer a inscrição pelo blog vocacional [euvivoapazeobem.org](http://euvivoapazeobem.org) ou contatar pelo fone (WhatsApp) do SAV Franciscano (51) 9 8193-4117.

Frei Franklin Freitas OFM

## Aspirantes retornam para o Seminário São Pascoal



No dia 29 de junho os aspirantes franciscanos, que estavam desde março nas suas famílias por conta da pandemia do Covid 19, retornaram para o Seminário Franciscano São Pascoal em Três Passos.

Na ocasião aconteceu uma missa de acolhida e celebração da vida recordando os aniversariantes da fraternidade neste período em que estiveram com suas famílias. A celebração contou com a presença de alguns familiares dos aspirantes.

Retomaram a caminhada os aspirantes Diogo Fontanive de Três Passos (RS), Evandro Siqueira de Independência (RS) e Liandro Schultz de Agudo (RS). O aspirante Arthur Machado, por decisão de sua família, irá retornar apenas em 2021 por conta da preocupação em torno dos cuidados nesta época de pandemia.

Continuemos rezando pelas vocações e que Santa Maria dos Anjos, São Francisco e Santa Clara intercedam junto a Deus pela vida e discernimento vocacional dos nossos aspirantes Franciscanos.

Frei Franklin Freitas OFM



## Santo Antônio: O doutor que se fez Irmão Menor!



**F**ernando Martins de Bulhões (Santo Antônio) nasceu em Lisboa em 1195, numa família nobre. Desde a infância manifestava o desejo de consagrar-se a Deus, jovem, entrou para os Cônegos regulares de Santo Agostinho, ali foi ordenado sacerdote.

No ano de 1220, foram expostas as relíquias dos primeiros cinco freis missionários que foram martirizados no Marrocos. Esse acontecimento foi marcante para o jovem Fernando, nascendo nele o desejo de imitá-los, pediu então para ser missionário no norte da África. Por isso, ele deixou de ser cônego agostiniano para ser frade menor. Seu pedido foi aceito, e o seu nome foi trocado para Frei Antônio. Foi em missão, mas por motivos de saúde, teve que voltar à Europa, na Itália, onde em 1221 encontrou São Francisco de Assis. No convento se ocupava das atividades diárias. Mas não demorou para os confrades perceberem o dom da sua pregação. Foi esta, que levou muitas pessoas a retomarem o caminho da conversão e à vida eclesial. O Papa Gregório IX chamou-o de “Arca do Testamento e martelo dos hereges”. Seus sermões são carregados de sabedoria e Espírito Divino. Um Doutor da Igreja, sendo que, Pio XII o homenageou com o título de “Doutor do Evangelho”.

Percebemos que Santo Antônio percorreu um caminho de conversão que ele mesmo depois pregou. A vocação é fruto de uma iniciativa de Deus e da resposta afirmativa de quem é chamado. São Francisco no início da conversão se questionava: “Senhor o queres que eu faça? O que queres de mim?” São dúvidas existenciais, contudo, a resposta vem de Deus. O meio mais eficaz para o diálogo com Deus, é a oração. A oração pessoal e comunitária. Com São Francisco e Santo Antônio, continuemos unidos na oração de novos vocacionados e vocacionadas franciscanos: “Jesus Mestre divino que chamastes os vossos apóstolos a vos seguirem...”

Frei Jorge Luis Huppés OFM

---

## São Boaventura, Franciscano e Mestre de Teologia

**B**oaventura de Bagnoregio (1218-1274) nasceu na região da Itália Central. Sua família pertence à classe nobre. Seu nome de batismo é João Fidalgo. Os primeiros contatos com a Ordem Franciscana acontecem ainda na infância. Fato que ele mesmo recorda em seus escritos quando se encontrava enfermo: sua mãe recorreu a Francisco, de passagem naquela região. Conta a lenda que Francisco, ao acolher o menino, teria exclamado: “Oh Buona Ventura!” Com isso, teria curado o menino da doença e originado o nome Boaventura. Seu contato com a vida franciscana se mantém, posteriormente, através da convivência e estudo no convento dos frades, situado nas redondezas da sua cidade natal.

Em 1235, o jovem Boaventura, com apenas dezessete anos de idade, já se encontra na conceituada Universidade de Paris, na época, dedicando-se ao Curso de Artes (estudo dos filósofos, especialmente Aristóteles). Destaca-se logo com uma extraordinária “inteligência, memória e bondade”. Nessa época, o fato que talvez muito o tenha influenciado para a entrada na Ordem Franciscana, foi o ingresso do seu mestre de Teologia da Universidade de Paris, Alexandre de Hales, no ano de 1236. Com isso, Boaventura, após alcançar o grau de Mestre de Artes, resolveu ingressar também na Ordem, o que aconteceu no ano de 1243, aos vinte e seis anos de idade.

Em 1257, eleito Ministro Geral (o sétimo sucessor de Francisco), Boaventura conduz a Ordem para a institucionalização. Isso ocorre por forte influência da Igreja hierárquica-institucional. A Igreja quer os frades para o serviço da evangelização (principalmente para a pregação e atendimento espiritual). Mas, isso implica proporcionar aos frades boa preparação intelectual e formativa. Eis o dilema que gera forte conflito no interior da Ordem: como introduzir o estudo científico acadêmico formativo, com estruturação de casas, conventos, bibliotecas, igrejas, sem trair o espírito original de Francisco de Assis? Trata-se da tensão entre a intuição e a instituição. Para Francisco, homem intuitivo, juntamente com os primeiros frades, foi possível viver o ideal da pobreza evangélica de maneira radical.

Para Boaventura já não foi assim. Há um novo contexto na Ordem: grande número de frades e o forte apelo da Igreja para o serviço da evangelização. Necessariamente, teve que redimensionar e institucionalizar as grandes intuições de Francisco. Com isso, Boaventura garantiu a unidade da Ordem e salvou os grandes ideais de Francisco, permitindo que estes se perpetuassem ao longo da história.

No ambiente cultural acadêmico, Boaventura destaca-se por sua sabedoria criativa. Inspira-se nas tradições existentes no seu tempo, não deixando de ser original. Destaca-se como Filósofo, Teólogo e Místico. Por isso, ao longo da história, vários Centros de Formação na Ordem são atribuídos em sua Memória. Em nossa Província, temos o Convento São Boaventura em Imigrante - RS, uma casa de Formação muito marcante na História dos Frades Franciscanos do RS.

Sua eminente atuação e santidade, como Ministro Geral da Ordem, Bispo e Cardeal da Igreja, sempre recebeu reconhecimento. Canonizado no ano de 1482, sua Memória, no calendário litúrgico da Igreja, é celebrada no dia 15 de Julho. Apesar de não fazer parte da devoção popular, São Boaventura continua inspirando a caminhada da Igreja em nosso tempo. Recentemente, na significativa e marcante encíclica, *Laudato Si*, o Papa Francisco recorre à São Boaventura, citando-o várias vezes, para situar a espiritualidade franciscana, como fonte inspiradora do seu documento.

São Boaventura, rogai por nós!

Frei Blásio Kummer OFM



# ENTREVISTA COM OS JUBILARES

Este ano Frei Rinaldo Eberle OFM completa 25 anos de Vida Religiosa Franciscana. Nossa equipe do FRADEZINHO enviou algumas perguntas para que o frei partilhasse um pouco da sua caminhada vocacional:

## 1 – Onde você nasceu?

Meu nome é Frei Rinaldo Matter Eberle, OFM e nasci na cidade de Miraguaí – RS no dia 28 de janeiro de 1975. Sou filho de Pedro Nelci Eberle e Edit Matter Eberle. Também tenho um irmão Eder Matter Eberle.

## 2 – Como foi o seu despertar vocacional?

Eu venho de uma família católica, meus pais sempre ensinaram o quanto é importante a oração. O despertar vocacional aconteceu quando estudava na Escola Osmar Hermam, do Bairro Irapuá, da cidade de Miraguaí - RS. Certo dia apareceu na escola um grupo de Religiosos para conversar com os estudantes. Na conversa falaram sobre vocação. Eles perguntaram: “Quem quer ser Padre ou Frei?” E eu, prontamente, levantei a mão dizendo: “Quero ser Padre!”. A turma toda começou a rir. E eu disse: “É sério!!!! Quero ser Padre!”. Eles deixaram material para ler falando sobre vocação e também o endereço para contato. Depois disso, entrei em contato com os Freis Franciscanos. Os mesmos me vieram visitar na casa da minha família. Lembro que o primeiro frei que fez a visita vocacional foi Frei Érico. Depois foi o Frei Ilário Batistti.

Dessa maneira, depois de alguns estágios no Seminário São Pascoal de Três Passos fui aceito como seminarista no ano de 1991.



### 3 - Conte-nos um pouco da sua trajetória vocacional:

Minha caminhada vocacional começou no Seminário São Pascoal, onde fiquei por três anos, de 1991 até 1993. Depois no ano de 1994, fui servir o exército brasileiro, na cidade de Santiago (RS). Depois voltei para a casa dos meus pais. Neste momento meus pais me perguntaram: "O que eu iria fazer da vida? Se eu pretendia retornar para casa junto deles ou iria retomar a minha caminhada vocacional religiosa?" Então eu disse: "Gostaria de voltar para a vida religiosa!". Então fui até o seminário São Pascoal falar com o Frei Hêlvio (reitor do Seminário naquele momento). Falei com ele que gostaria de voltar para a vida franciscana, ele prontamente acolheu e disse que falaria com o Ministro Provincial Franciscano. Ele falou com o Ministro Provincial, na época era o Frei Arno Reckziegel e ele aceitou que eu retomasse a minha caminhada de formação, ou seja, iria ao Postulantado Franciscano, em Lajeado, no ano de 1995. Após isso realizei o noviciado, no Convento São Boaventura, em Imigrante - RS. Comecei o noviciado no dia 08 de dezembro de 1995 até 08 de dezembro de 1996. Em 1997, fui para Porto Alegre, morar na fraternidade inserida no Bairro São José, Chácara dos Bombeiros. Depois, iniciei os estudos de filosofia, na FAFIMC (Faculdade de Filosofia da Nossa Senhora da Imaculada Conceição) e fui transferido para a Fraternidade São Pedro na Lomba do Pinheiro também em Porto Alegre, aonde fiquei por dois anos (1998 - 1999). Em 2000 fui residir na Fraternidade Nossa Senhora da Conceição no mesmo bairro.

Depois realizei estágio pastoral na Fraternidade Zumbi dos Palmares, em Rio Grande, no ano de 2001. Nos anos de 2002 a 2005 estudei teologia na ESTEF (Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana), em Porto Alegre - RS. No dia 21 de setembro de 2003, realizei minha profissão solene em Miraguai - RS, na época o Ministro Provincial era Frei Irineu Gassen. Em 2006, residi na Fraternidade Evangelizadora da Paróquia Santa Clara (Porto Alegre), aonde fui ordenado Diácono por Dom Remídio José Bohn, na Comunidade Santa Clara (Paróquia Santa Clara).

No dia 17 de novembro de 2007, fui ordenado sacerdote por Dom Aloísio Dilli, OFM na Paróquia Senhor Bom Jesus (Miraguai). Depois fui transferido para Rio Grande, na Fraternidade Zumbi. E lá desempenhei o papel de capelão da Santa Casa e coordenador da Rede de Comunidades São Lucas, aonde fiquei seis anos de 2008 a 2013. Em 2014 fui transferido para a Fraternidade Evangelizadora do Cone Sul, para formar fraternidade e atender pastoralmente as paróquias Sagrado Coração de Jesus (Candiota) e São José (Hulha Negra), exerço a função de pároco, aonde estou atuando até o referido momento.



#### 4 - Quais os principais desafios enfrentados na caminhada?

O grande desafio foi quando saí do noviciado e fui morar em Porto Alegre, aonde tive que enfrentar uma cidade com mais de um milhão de habitantes. E ainda morar na fraternidade inserida na periferia, no qual a violência e o tráfico de drogas era grande. Desse modo, foi muito desafiador para quem nasceu e se criou no interior do estado. Mas depois de três meses de convivência com as pessoas e a comunidade, comecei a entender aquele povo. Depois começamos a trabalhar na Pastoral da Criança, junto com alguns líderes locais, isso foi muito bom. Pude perceber o quanto as pessoas são boas, que a maioria são pessoas trabalhadoras, que todo dia saiam para seus empregos a busca do sustento da família. O desafio foi grande, porém a recompensa foi maior ainda em poder conviver e aprender com o povo da periferia. Tanto o acolhimento nas casas ou no trabalho pastoral.



#### 5 - O que chama mais atenção no carisma franciscano?

Com certeza é o dom da fraternidade. Pois a partir dela se constrói a nossa vida religiosa. O franciscano é alegre. Conviver com os irmãos na entre ajuda, na solidariedade com os mais pobres e excluídos da sociedade. Ser franciscano é ter uma vida simples junto aos mais simples e humildes.

#### 6 - O que você diria aos jovens que desejam seguir a vida religiosa franciscana?

Aos queridos jovens, diria que para seguir a vida consagrada franciscana. Diria que vale apenas fazer a experiência na vida franciscana. Que o seu coração está cheio de amor e busca o bem, não deixe de dar a sua resposta a Deus. Precisamos de jovens corajosos na missão da Igreja. Converse com um dos nossos animadores vocacionais! Deus pode estar chamando você! Não deixe de dar a resposta a Ele. Venha fazer parte desta grande família franciscana, porque vale apenas doar a vida.

Frei Rinaldo Eberle OFM



**A PRESENÇA  
FRANCISCANA NA  
DIOCESE DE BAGÉ:  
60 ANOS DA DIOCESE,  
30 ANOS DE PRESENÇA  
FRANCISCANA**



O início da presença dos cristãos no território situado na Diocese de Bagé, se remete ao período das Reduções Jesuíticas, realizadas pela Congregação dos Jesuítas, na metade do século XVII, por volta do ano de 1683. Nesta data, os padres jesuítas se deslocam da Redução de São Miguel e instalam uma nova redução denominada Santo André dos Guenoas, localizada entre os limites dos municípios de Dom Pedrito e Bagé. Porém, aconteceram conflitos e esta redução jesuítica foi destruída.

Ao passar do tempo, a região que equivale a Diocese de Bagé, foi distribuída em estâncias e a maior parte destas estâncias pertenciam para a Redução de São Miguel.

No século XIX com a chegada dos imigrantes açorianos, italianos e alemães, surgem novos povoados na região da fronteira. Consequentemente também surgem as primeiras paróquias, como por exemplo: São Gabriel em 1837 e Bagé em 1846.

Ao decorrer da história, no dia 25 de junho de 1960, o Papa João XXIII, pela Bula Papal Qui Divino Consilio cria a Diocese de Bagé. Assim, no dia 15 de março de 1961 é nomeado o primeiro bispo da diocese de Bagé: Dom José Gomes (1961-1968). O segundo Bispo foi Dom Ângelo Feliz Mugnol (1969 - 1982). E o terceiro bispo é Dom Laurindo Guizzardi, C.S. (1982 a 2001).

Com este terceiro Bispo da Diocese de Bagé Dom Laurindo Guizzardi inicia-se o sonho de ter uma presença Franciscana nas terras ao redor do município da “rainha da fronteira”, Bagé.

Sendo assim, no Capítulo Provincial da Província Franciscana São Francisco de Assis de 1989, decide-se o seguinte: “Que o Ministro Provincial com o seu definitivo encaminhe para o ano de 1990 a ajuda pastoral à Diocese de Bagé na localidade de Hulha Negra”. E então, depois de 13 anos a Paróquia São José (de Hulha Negra) sem atendimento pastoral de sacerdotes, recebe os freis franciscanos. Neste período de 13 anos sem atendimento de padres, a paróquia era atendida pastoralmente pelas Irmãs de Santa Catarina.

No livro de crônicas da fraternidade local conta-se que havia uma grande seca na região de Bagé e assim no dia 28 de fevereiro de 1990, quando Frei Antônio Mariani chega no bispado de Bagé, naquele instante desabou uma grande chuva que encerrou a seca na época em toda a região da fronteira gaúcha.

E dali Frei Antônio se dirigiu a Hulha Negra. No dia 01 de março de 1990, o sol se pondo em Hulha Negra, chega depois de uma longa viagem o Frei João Renato Puhl. Ou seja, os dois primeiros freis a morar na Paróquia São José (Hulha Negra) foram Frei Antônio Mariani, OFM (in memoria) e Frei João Renato Puhl, OFM.

Porém, em termos oficiais a data foi no dia 04 de março de 1990. Nesta Paróquia São José (Hulha Negra) os freis se dedicam a uma vida simples, de espiritualidade, de presença pastoral e uma fraternidade que realizava os trabalhos manuais da casa paroquial.

Com a ajuda fraterna das Irmãs de Santa Catarina, os freis começaram a conhecer as rotas das comunidades e as localidades da paróquia. E no início o povo ficava em dúvida, perguntando aos Freis: “Qual a diferença de frei e padre?” E aos poucos os frades franciscanos explicavam a diferença ao povo de Deus. A partir de então, foram realizando o trabalho pastoral e percebendo que a distância física das comunidades era grande, por se tratar da região de fronteira e do pampa gaúcho.

No ano de 2005, com a autorização de Dom Gilio Felício (quarto Bispo da Diocese de Bagé) os freis franciscanos começaram também a atender a Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, em Candiota. A vista que, a Paróquia do Sagrado Coração de Jesus foi criada em 1982 e atendida até então (2005) pela Congregação dos Missionários de São Carlos (Padres Escalabrinianos ou Padres Carlistas).

A Paróquia do Sagrado Coração de Jesus (Candiota) realiza um trabalho bonito com os imigrantes, devido muitas pessoas de outros lugares do mundo, residirem em Candiota, para trabalhar nas Usinas Termoelétricas de Carvão situadas nas imediações do município.

No ano de 2006 surge a Rede de Comunidades Santo Isidoro, Camponês. Essa Rede de Comunidades é composta em torno de 40 comunidades e engloba os municípios de Candiota, Hulha Negra e Acéguia. É uma fraternidade interobediencial, formada pelos freis capuchinhos e franciscanos. Além das Celebrações Eucarísticas e catequese, também exercem o trabalho com as pastorais sociais, caritas e banco de alimentos.

Também temos freis envolvidos na causa da beatificação do Servo de Deus Sepé Tiaraju (1723 - 1756). O índio Sepé é reconhecido como herói guarani missioneiro rio-grandense, a qual defendeu a dignidade do povo brasileiro, até a sua morte, ocorrido no combate com as tropas do exército espanhol e português.

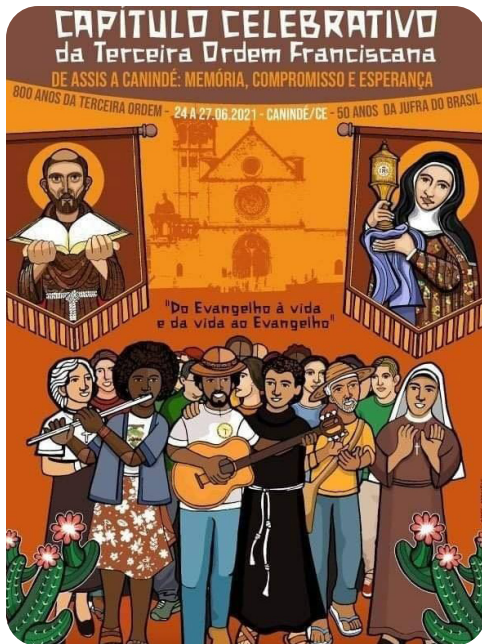
E no dia 25 de junho de 2020, a Diocese de Bagé, completou 60 anos da sua criação. Queremos louvar e bendizer a Deus, pelo trabalho exercido pelos Freis Franciscanos nesta diocese, que ultrapassam 30 anos de zelo e trabalho pastoral em favor do Povo de Deus. Como nos relata Dom Frei Cleonir Dalbosco, OFM Cap. (atual Bispo da Diocese de Bagé): “Estamos na fronteira do Brasil e Uruguai, terra de missão, a maior diocese em extensão geográfica do Rio Grande do Sul. Desejamos e precisamos da continuidade da Fraternidade Franciscana na vida e missão de nosso povo, principalmente, junto aos mais pobres e necessitados. Posso dizer, com humildade e consciência, que não podemos retribuir por tudo o que os frades representam e realizam em nosso meio”.

Portanto, parafraseando o Papa Francisco posamos olhar para o passado com gratidão, o presente com alegria e o futuro com esperança. Que São Francisco de Assis, continue iluminando e conduzindo a presença Franciscana no solo do Pampa Gaúcho.

Paz e bem!

Frei Tiago Frey OFM

## A peregrinação de São Francisco de Assis no Brasil



**É** com esta motivação cristã e franciscana que, como e Desde 2015, há uma Imagem e uma pequena Relíquia de São Francisco, vindas diretamente da cidade de Assis, Itália. Estão peregrinando por todo o Brasil, visitando, principalmente, as Fraternidades da Ordem Franciscana Secular (OFS). O objetivo desse evento é preparar os franciscanos seculares para a celebração do Jubileu dos 800 anos da Fundação, da Vida e da Regra da OFS, que se dará em 2021.

São Francisco, depois de ter fundado a Ordem dos Irmãos Menores e a Ordem de Santa Clara, encontrou muitos leigos-seculares desejosos de abandonar suas famílias para entrar na sua Ordem. Como isso lhes era impossível, porque a maioria tinha família, Francisco os reuniu numa nova Ordem, e deu também a eles uma Regra ou Forma de Vida. Eles deviam viver no mundo e com o mundo, sem serem do mundo. Primeiramente foi um casal de convertidos: Luchésio Modestini e Buonadonna. No começo, essa nova Ordem era chamada de Ordem Terceira de São Francisco. A Regra ou Forma de Vida, que São Francisco deu a eles, consta de algumas frases tiradas do Discurso de Jesus aos Apóstolos na Última Ceia. Em resumo é o grande mandamento do Amor. Assim, como os Apóstolos, os franciscanos seculares têm como missão levar o Evangelho – o Amor de Deus – à Vida, e a Vida ao Evangelho – ao Amor de Deus.

Depois de ter percorrido muitos recantos do Brasil, São Francisco, finalmente, desde Outubro de 2019, está entre os gaúchos, para visitar não apenas os franciscanos, mas todo o rio-grandense. Esperamos, desejamos e rezamos que essa presença, através de sua Imagem e Relíquia, nos leve a compreender e sentir mais de perto e mais fortemente a vocação franciscana. Que a celebração desse grande jubileu reforce em nós o pedido que nosso Papa Francisco fez: que façamos de São Francisco nosso modelo de reconstrução da Igreja, da Humanidade e da Criação. Que a exemplo dele saibamos beber mais intensamente da fonte da água limpa, pura e cristalina que é o Evangelho da Alegria e do Amor.

Eneida Maria R. de Macedo OFS

## A visita de Francisco entre nós!



Muitos irmãos e irmãs conseguiram receber a visita da Relíquia de São Francisco nas suas fraternidades e comunidades. Uma verdadeira visita de São Francisco a cada um de nós, renovando a graça das origens, a nossa vocação franciscana, o cuidado mútuo, a alegria e o entusiasmo pela vida. Esta visita foi um momento de grande louvor ao Deus Altíssimo por ter nos dado tão grande exemplo de Amor à Jesus Cristo, amando a todas as criaturas.

Devido a Pandemia do Covid-19, desde março, a visita da Relíquia não chegou fisicamente a todos aqueles que a esperavam, mas por vários meios, inclusive pelas redes sociais, muitos foram tocados pelo nosso Seráfico Pai São Francisco.

Renovemos, pois, todos, nossa Vocação, nossa Vida, nossa Regra e nossa Ordem Franciscana. Vamos recomeçar, irmãos e irmãs, do Evangelho à vida e da vida ao Evangelho.

Frei Paulo André Maia OFM

## Curiosidades da OFS

Você sabia que:

1. Depois de muitos séculos, de predomínio dos padres e dos religiosos (Clericalismo), agora, desde o Vaticano II (Década de 1960) a Igreja entrou no Tempo e na vez dos Leigos?

2. Que o Papa Francisco pede que todos, principalmente, nós católicos sejamos evangelizadores com Espírito, isto é, que todos fundamentemos nossa vida e nossa evangelização (testemunho) numa Espiritualidade? Que, sem Espiritualidade, não se vai a lugar nenhum?

3. Que, por causa disso, o mesmo Papa Francisco escolheu e propõe São Francisco de Assis como exemplo e modelo de um evangelizador com espírito?

4. Que São Francisco, justamente, para evangelizar o mundo, no mundo e com o mundo - sem sair do mundo - em 1221, fundou Ordem Terceira, hoje denominada: Ordem Franciscana Secular?

5. Que você também pode entrar nessa Ordem?

Frei Dorvalino Fassini OFM  
Assistente espiritual da OFS do BR



Você quer saber mais sobre essa Ordem?

Entre na Internet (Google) e chame:

**ORDEM FRANCISCANA SECULAR:**

**UMA ORDEM PARA NOSSA DESORDEM**

Veja também o belo exemplo de um evangelizador leigo-secular, um adolescente. Chame: CARLO ACÚTIS. Você vai adorar!

## A amizade a exemplo de Jesus Cristo

Os amigos são uma grande influência na vida de cada pessoa. Somos seres cercados de amigos que estão ao nosso lado nos momentos alegres e também para aqueles momentos em que passamos por dificuldades.

Na Bíblia Sagrada tem várias passagens que falam sobre a amizade e que podemos usar como base para sempre ter verdadeiros amigos ao nosso redor. “O amigo ama em todos os momentos; é um irmão na adversidade” (Pr 17,17). A partir do momento em que se tem um amigo que está sempre presente, ele já pode ser chamado de irmão, pois, ele é fiel e estará à disposição em te ajudar até quando você estiver em perigo.

Jesus era amigo dos irmãos Marta, Maria e Lázaro onde ia com frequência visitá-los. Com a morte de Lázaro, Jesus ficou sabendo do ocorrido e se comoveu, pois teria perdido seu melhor amigo. Ele retorna a Judeia mesmo sabendo que corria perigo pois os judeus o queriam apedrejar. Mesmo assim Jesus insiste em retornar para lá pois, ele iria ressuscitar seu amigo através da Fé em Deus professada por suas irmãs Marta e Maria. Percebemos aqui a importância e o valor que um verdadeiro amigo tem para Jesus e ao mesmo tempo nós cristãos temos como exemplo a fórmula de sustentar a amizade com nossos amigos.

Os discípulos de Jesus também eram seus amigos especiais e ele tinha um carinho especial por cada um deles. Jesus Cristo também é nosso amigo e por essa amizade doou-nos sua vida. Isso significa que através desta relação de amizade com ele contamos com sua presença junto conosco em todos os momentos da nossa caminhada.

Que nesse momento que estamos passando por uma pandemia nós possamos reafirmar nossos laços de amizade com Jesus Cristo e com os nossos amigos que estão sempre ao nosso lado e que querem o nosso Bem. Peçamos ao Bom Deus o Dom da amizade para que sejamos sempre verdadeiros amigos assim como Jesus foi com os seus!



Evandro Siqueira  
Aspirante Franciscano

# “Deus quis assim.”

Quantas vezes já ouvimos ou até proferimos expressões que remetem à vontade de Deus como: “Deus quis assim”, “Deus sabe o que faz”. Ou ainda expressões mais deterministas: “Quando Deus quer, ninguém pode contra”. Todas expressões que se popularizaram entre o povo, através de sua fé e não são questionáveis, mas verdadeiras. Talvez o que seja importante refletir é sobre o contexto que nós as usamos. É isto que nos propomos muito brevemente neste texto.

Cabe nos perguntar, em que circunstâncias nós falamos ou então ouvimos “Deus quis assim”. Na maioria das vezes que ouvi foi para justificar uma fragilidade humana, algo além de nossas forças que nos pegou de surpresa. Um exemplo é na hora da morte de um familiar ou amigo. Mas me pergunto, em que Deus eu coloco minha fé, minha esperança e depois me “traí”, levando alguém que amo à morte? Até então não era Deus que queria que meu familiar vivesse, ele estava distante?

O pretexto de expressar a frase “Deus quis assim”, mesmo que subjetivo, é identificar uma razão, um “culpado”, para algo que não conseguimos explicar e que nos entristece. Mas deveríamos nós, na situação adversa vivida, encontrar um “culpado” ou apenas reconhecer nossa pequenez? Recordo São Francisco de Assis: ao chamar todas as criaturas de irmãos ele se reconhece pequeno, irmão, não alguém que está no centro dominando todas as coisas.

Para entendermos melhor, São Francisco “absurda e admiravelmente” ao encontrar um pequeno verme no caminho parava e o retirava para que ninguém viesse pisá-lo. Para ele não era um verme apenas, mas uma criatura amada por Deus. Ou então podemos ver no evangelho de Mateus 10, 29-31, Deus tem contado todos os pardais ainda que os homens os vendam por pequenas moedinhas. Afirma a seguir, vós valeis mais que muitos pardais, até os fios de vossa cabeça estão contados.

Assim Deus está o tempo todo junto contigo, com seu familiar, também na hora da tristeza, amparando. Deus está o tempo todo em todo o lugar e em todas as pessoas, em todas as criaturas: como mãe/pai amoroso, está nos abraçando, orientando, apontando por pequenos sinais nossas ações. Nas alegrias vividas e a cada etapa vencida, Deus quis assim, na família, no amor, na união, na paz, na amizade, Deus quis assim. Lá na sua concepção e até antes dela, Deus quis assim. Se refletimos sobre a constante presença de Deus em nossa vida, veremos que teremos muito a agradecer e pouco a lamentar.



Nossa fé é acompanhada por gestos práticos e decisões concretas no dia-a-dia, nas mais simples. Deus não se faz presente apenas em eventos extraordinários, mas é presença e cuidado constante em nossa vida. Há de se pensar de outro lado, quem de nós tiraria tempo para cuidar de um “vermezinho insignificante”, vivemos correndo, nos atropelando para nada. Sim, para nada, pois não entendemos o sentido da vida se precisamos estar o tempo todo e todo o tempo ocupados de nós mesmos. Que espaço resta para Deus? Talvez a hora da morte, aí nos damos conta, “Deus quis assim.

Este tempo de isolamento obrigado veio não por obra de Deus, mas por meio dele, Deus quer nos provocar a pensar. Como nos diz o Papa Francisco: é ilusão achar que continuaríamos sempre saudáveis em um mundo doente. Voltemos nosso coração e nossos sentidos para o Senhor da vida. Mesmo em meio às maiores dificuldades, ali, bem pertinho está Ele, não nos condenando, mas amparando, salvando. E a cada pequena vitória diária, possas dizer sinceramente: Louvado seja nosso Senhor, porque quis assim.

Paz e bem!

Frei Rodrigo Cichowicz OFM

---

## Juntos somos muitos: Todos pela vida

---

A campanha, “Juntos somos muitos: todos pela vida”, deu-se início em um diálogo na internet entre jovens de Agudo/RS, em uma reflexão sobre o confinamento em que estamos passando no qual pode trazer sérios problemas na saúde mental da população, pelo fato de estarem vivendo um isolamento social por mais de três meses sem o contato físico com as pessoas e com o ambiente que frequentavam antes da pandemia. A partir dessa preocupação que temos com a vida a campanha conquistou espaço no desenvolvimento social da cidade e hoje os municípios da região de Agudo/RS também aderiram a campanha.

Com o alto índice de suicídio no município de Agudo/Paraíso do Sul e na região central do estado, a juventude resolveu fazer sua parte. Por meio de um diálogo virtual deu-se início a campanha que tem o propósito de semear ajuda a todas as pessoas que vivem com problemas e pensam em tirar sua vida. Os primeiros integrantes convidaram grupos de jovens de Agudo e de Paraíso do Sul/RS para fazer parte do ato. Ao longo do desenvolvimento da campanha vários grupos aceitaram a proposta e estão inclusos na causa.

A juventude ficou em dúvida de qual modo poderia fazer o processo de conscientização nas pessoas. Como vivemos em uma era virtual, onde a tecnologia tem um forte apelo em nosso meio de convivência com as pessoas, ainda mais em tempos de pandemia, foi criada uma página no Facebook, a qual se faz transmissões ao vivo. Essas “Lives” contem a presença de jovens, psicólogos, pessoas com estudo na área para passar confiança, coragem, vontade para enfrentar os pequenos e grandes obstáculos que passamos.

O projeto é coordenado por vários grupos de jovens, de diferentes denominações, que se incluem pela causa. Um dos grupos que está incluído é o da Pastoral da Juventude de Agudo/RS, o grupo “Juventude em Missão com Cristo” que também participa da “Gurizada Franciscana”.

Você pode ser um “Agente pela Vida”: basta você curtir a página e compartilhar nossas publicações que você estará transmitindo coisas positivas as pessoas.

Página no Facebook: “Juntos somos muitos: Todos pela Vida

Liandro Carlotto Schultz – Aspirante Franciscano  
Idealizador do projeto



## O agir pela misericórdia em tempos de pandemia “Na ótica do pensamento do Papa Francisco”



O Papa Francisco na Exortação Evangelii Gaudium afirma que a nossa conversão passa pelo encontro com o Evangelho. Este processo exige muita paciência. O primeiro e principal critério colocado pelo Papa para é o testemunho: ser discípulos-missionários da misericórdia. Cada um é chamado, na sua fragilidade, a abrir-se ao amor de Deus, para que, na acolhida do outro, construa pontes, em vista do bem comum de todos.

A alegria que a Boa Nova provoca na vida das pessoas mediante o ir ao encontro do outro é movida pela ternura e compaixão. Diante do sofrimento do outro não se consegue ficar indiferente. O Papa Francisco afirma que “o Evangelho convida, antes de tudo, a responder a Deus que nos ama e salva, reconhecendo-O nos outros e saindo de nós mesmos para procurar o bem de todos. [...] Todas as virtudes estão ao serviço desta resposta de amor” (EG 39). E continua “Aquele que se encontra com ele e continua com ele aprende a gramática da vida cristã e, em primeiro lugar, a necessidade de perdão e da reconciliação, da fraternidade e do amor que os cristãos têm a tarefa de reverberar em todo o mundo como testemunhas alegres da misericórdia de Deus. Não se trata apenas de expressar sentimentos de compreensão, compaixão e proximidade a todos os que vivem em situações de sofrimento físico, moral, mas de entrar profundamente em suas realidades, com toda a ternura, a generosidade e a solidariedade para assumir a responsabilidade total perante as dificuldades dos outros, trazendo consolação, esperança e coragem a fim de preservar no caminho do Senhor e da vida. A novidade da vida cristã é o próprio Cristo, sua palavra de salvação e de vida, porque Ele é a salvação e a vida”. (FRANCISCO, Papa. A Igreja da Misericórdia, p. 8)

O Papa desta forma deixa entender que Cristo não veio para condenar ninguém, mas para salvar a todos. A misericórdia não é um conjunto de leis, sob as quais se avalia a conduta das pessoas. A misericórdia é uma forma de viver a partir do Evangelho. O Papa Francisco na Carta Apostólica Misericordia et Misera afirma que “a misericórdia não pode se reduzir a um parênteses da Igreja, mas constitui a sua própria existência, que torna visível e palpável a verdade profunda do Evangelho. Tudo se revela na misericórdia; tudo se resume no amor misericordioso do Pai” (MM 1). Ela deve levar à prática da caridade e do amor para com o próximo. Ela também é referência para a busca da paz, pelo bem comum e no respeito às diferenças.

Frei Paulo Eduardo Müller OFM

---

## Prece a Nossa Senhora durante a pandemia

---

À vossa proteção, recorremos, Santa Mãe de Deus.

Na dramática situação atual, carregada de sofrimentos e angústias que oprimem o mundo inteiro, recorremos a Vós, Mãe de Deus e nossa Mãe, refugiando-nos sob a vossa proteção.

Ó Virgem Maria, volvei para nós os vossos olhos misericordiosos nesta pandemia do coronavírus e confortai a quantos se sentem perdidos e choram pelos seus familiares mortos e, por vezes, sepultados duma maneira que fere a alma. Sustentai aqueles que estão angustiados por pessoas enfermas de quem não se podem aproximar, para impedir o contágio. Infundi confiança em quem vive ansioso com o futuro incerto e as consequências sobre a economia e o trabalho.

Mãe de Deus e nossa Mãe, alcançai-nos de Deus, Pai de misericórdia, que esta dura prova termine e volte um horizonte de esperança e paz. Como em Caná, intervindo junto do vosso Divino Filho, pedindo-Lhe que conforte as famílias dos doentes e das vítimas e abra o seu coração à confiança.

Protegei os médicos, os enfermeiros, os agentes de saúde, os voluntários que, neste período de emergência, estão na vanguarda arriscando a própria vida para salvar outras vidas. Acompanhai a sua fadiga heroica e dai-lhes força, bondade e saúde.



*Permaneço junto daqueles que assistem noite e dia os doentes, e dos sacerdotes que procuram ajudar e apoiar a todos, com solicitude pastoral e dedicação evangélica.*

*Virgem Santa, iluminai as mentes dos homens e mulheres de ciência, a fim de encontrarem as soluções justas para vencer este vírus.*

*Assisti os Responsáveis das nações, para que atuem com sabedoria, solicitude e generosidade, socorrendo aqueles que não têm o necessário para viver, programando soluções sociais e econômicas com clarividência e espírito de solidariedade.*

*Maria Santíssima tocai as consciências para que as somas enormes usadas para aumentar e aperfeiçoar os armamentos sejam, antes, destinadas a promover estudos adequados para prevenir catástrofes do gênero no futuro.*

*Mãe amadíssima, fazei crescer no mundo o sentido de pertença a uma única grande família, na certeza do vínculo que une a todos, para acudirmos, com espírito fraterno e solidário, a tanta pobreza e inúmeras situações de miséria. Encorajai a firmeza na fé, a perseverança no serviço, a constância na oração.*

*Ó Maria, Consoladora dos aflitos, abraçai todos os vossos filhos atribulados e alcançai-nos a graça que Deus intervenha com a sua mão onnipotente para nos libertar desta terrível epidemia, de modo que a vida possa retomar com serenidade o seu curso normal.*

*Confiamos-nos a Vós, que resplandeceis sobre o nosso caminho como sinal de salvação e de esperança, ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria.*

*Amém.*

*Papa Francisco*

# GRATIDÃO

A equipe do Serviço de Animação Vocacional dos Frades Franciscanos – RS, manifesta sua profunda gratidão a cada madrinha e padrinho pelas orações e generosa contribuição às vocações franciscanas. De modo especial agradecemos as doações (Junho e Julho) de:

Fabricio Caetano da Silva (Porto Alegre - RS)  
Fritoldo Keller (Condor – RS)  
Iracema Tecla Robaert (Viamão - RS)  
Joaquim Reckziegel (Lajeado – RS)  
Lotario Francisco Schneider (Harmonia - RS)  
Marciano Pedretti (Porto Alegre – RS)

Por intercessão de Santa Maria dos Anjos, São Francisco e Santa Clara, o Senhor os abençoe e guarde.



## Gostaria de contribuir para as vocações franciscanas?

Entre em contato conosco:

 (51) 9 8193 4117

 [euvoapazeobem@gmail.com](mailto:euvoapazeobem@gmail.com)

Assim você se torna uma madrinha ou padrinho das vocações franciscanas.

A equipe do SAV lhe enviará boletos com os valores e as datas que você sugerir.

Não existe valor fixo, pois cada um colabora com o que pode.

Também há a possibilidade de doações diretamente na conta do **SICREDI: AG 119, conta corrente: 74316-0, Instituto Cultural São Francisco de Assis - CNPJ: 97.837.363/0018-66** (após o depósito, favor informar o valor pelo e-mail ou fone acima, para que possamos emitir o recibo e registrar a colaboração).

**Desde já agradecemos a todos!**

# STALKEANDO AS REDES



Ana, Cristiano e Alice de  
Gravataí - Assessoria ao SAV

Freis Candiota e Hulha Negra



Freis Agudo



Freis Rio Grande



*Frei Rodrigo na Terra Santa*



*Paróquia São Francisco POA*



*Freis Horizontina*



*Freis Paróquia Santa Clara POA*

*Frei Sergio Goergen - MPA*





*Feliz dia dos  
Avós*



Curta a página do  
Seminário São Pascoal no Facebook:



/seminariosaopascoal



[www.euvivoapazeobem.org](http://www.euvivoapazeobem.org)



/euvivoapazeobem